

**IMPACTO DA PREVENÇÃO DE QUEDAS NA QUALIDADE DE VIDA DE  
IDOSO: RELATO DE CASO**

*Luisa Botti Guimarães (luisabottig@hotmail.com)*

*Paloma Moreira Pereira (palomamoreiramed@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** Muito se discute sobre o envelhecimento populacional, que é uma realidade em nosso país. A senilidade traz com ela várias alterações – intrínsecas e extrínsecas ao indivíduo – e, neste cenário, se destaca o grande número de quedas e o impacto destas na vida do idoso. Sendo assim, é inegável a necessidade de atenção especial a essa parcela da população, já que algumas mudanças simples nos hábitos de vida mostram-se imprescindíveis para um envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** Este relato de caso tem como objetivo enfatizar a importância do conhecimento dos fatores de riscos comportamentais e ambientais, visando a manutenção da autonomia dos idosos, bem como a melhoria na qualidade e expectativa de vida destes. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente M.D.O.B., 72 anos, sexo feminino, possui histórico de internações frequentes nos últimos anos devido a quedas em seu domicílio. No último ano, teve 3 passagens pelo hospital, sendo a última em setembro por fratura do colo de fêmur, devido à queda da própria altura sobre o quadril esquerdo e ombro ipsilateral. A radiografia de quadril revelou fratura no colo do fêmur esquerdo e luxação da articulação do ombro; foi realizada a imobilização deste. Após 3 dias de internação e estabilização da paciente, foi submetida à artroplastia total. Cirurgia ocorreu sem intercorrências e a paciente posteriormente recebeu alta hospitalar. A paciente fazia uso

regular de 10 gotas de Rivotril todas as noites, que foi desencorajado e reduzido gradativamente até cessação completa após 3 meses. Ademais, foi submetida à sessão de fisioterapia 3 vezes por semana por 6 meses e, passado o período de recuperação cirúrgica, a mesma iniciou prática de hidroginástica duas vezes por semana. Após consulta com oftalmologista, foi iniciado o uso de óculos de correção para presbiopia. Mudanças do ambiente domiciliar também foram implementadas, como melhora da iluminação, retirada de tapetes, colocação de antiderrapantes em banheiro e corrimão na escada. A família e a cuidadora também foram orientados a participar ativamente dos cuidados, adaptando as orientações às singularidades da paciente. A paciente não apresentou mais quedas após as mudanças ambientais e comportamentais e teve sua autonomia restabelecida. Não foram registradas internações hospitalares da mesma até a presente data.

**DISCUSSÃO:** Diferente da maioria dos relatos da literatura, como “Fratura no colo do fêmur em idosos: relato de caso”, que tem como enfoque as consequências das quedas nos idosos e seus tratamentos, o presente relato de caso demonstra como uma abordagem proativa e sistemática de prevenção, com medidas práticas, interferem positivamente na vida do paciente com histórico de vulnerabilidade para quedas.

**COMENTÁRIOS FINAIS:** As quedas são consideradas um problema iminente à saúde dos idosos por pesquisadores da área da gerontogeriatrics e não apresentam apenas impacto físico, mas grande custo psicológico para o idoso. A prevenção de quedas e suas complicações, com base nos dados já apresentados, têm impacto positivo na redução de gastos hospitalares, assim como na vida do indivíduo, garantindo sua autonomia e independência.